

O ESPOZENDENSE

Semanário republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Joaquim de Boaventura. Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1200 rs.—Numero avulso 40 rs.—

PAGAMENTO ADEANTADO Com estampilha 12360 rs.—Brazil. (Moeda forte) 24500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha 20 rs.—Comunicados ou reclames (sem 25

SECÇÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do selo (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25

de desconto. Annunciam-se todas as obras literárias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

Aproxima-se a paz?

As ultimas informações da guerra dão-nos conta dos resultados brilhantes obtidos pelos exercitos italianos e seus aliados sobre as tropas do arquiduque José da Austria.

Ha dias já que os italianos veem fazendo soffrer aos austriacos enormes perdas, tanto em homens, como em material de guerra.

Ao mesmo tempo, de Madrid chegam noticias sobre conferencias secretas que os snrs. Dato e Maura tem tido com o embaixador austriaco n'aquella capital, conferencias que se ligam com o proposito da Austria fazer a Hespanha medianeira da ambicionada Paz.

O exercito allemão exgotado pela enorme perda de homens que soffreu na offensiva de abril, acha-se estacionario deante da bravura franceza e da tenacidade ingleza. Ainda d'esta vez os seus homens não foram almoçar a Paris...

Por tudo o que actualmente está succedendo nos campos da batalha e pelo que se antevê nos bastidores da diplomacia, não é licito duvidar de que a guerra vae caminhando para uma nova phase.

Dizia ha dias um jornal, e com razão, que os allemães cansados já de uma guerra de perto de quatro annos—para o que falta sómente um mez—se não abalançarão para uma nova offensiva e que difficil seria sustentarem se no inverno proximo.

Agora com a derrota, austriaca, mais razão se dará a essa supposição ou a esse informe do jornalista. A Alemanha contava com a derrocada russa para impellir contra os aliados todo o seu exercito: não o pode fazer como queria porque da barafunda—especie de saladarussa, ficaram algumas tropas que com ella se continuaram batendo. Com os bulgaros deixou de contar ha muito tempo. Com a Turquia

dá-se quasi o mesmo. E agora vem a Austria que lhe acabará com as ultimas illusões.

Forçada a Austria a pedir a Paz poderá a Alemanha aguentar-se com os aliados?

E a França, recebendo continuamente reforços de exercitos frescos que lhe dão todos os paizes que são seus aliados, e mórmente a America, que já mantem em França um exercito de muitos milhares de homens, não conseguirá por fim obter uma paz honrosa sobre o inimigo?

Assim deve ser. E os espiritos mais pessimistas assim o devem suppôr.

Estamos, pois, no principio do fim—se aos italianos não faltar a coragem.

E oxalá que assim seja, pois que a maldita guerra causou já, não só aos paizes que n'ella andam empenhados, como aos restantes do mundo, que mais directa ou indirectamente veem soffrendo as causas resultantes da desmedida ambição dos imperios centraes, bastantes prejuizos de homens e de dinheiros, aquelles nunca mais remediaveis e estes que não se regularão senão d'aqui a centenas e centenas de annos.

Pombo-Correio

Ha dias o nosso conterraneo e assinante snr. Manoel Antonio Gomes, residente em Ancora, apanhou um pombo-correio que tinha na perna direita uma anilha de alumínio, com os seguintes dizeres:

FEDERATION MARSELHE

1:227==

Por isto interessar por certo alguém, pede-nos a quele nosso amigo, que o tornemos publico por este meio—o que gostosamente fazemos.

EDUARDO MOTTA

ADVOCADO

Rua 15 de Agosto

LIVROS ESCOLARES de todos os autores. Vendem-se, novos, pelo preço de Lisboa e Porto. Rua Direita, 7 a 9—Espozende.

Cavallos de Fão

III

FIM DA CARESTIA DA VIDA

O Porto de Abrigo nos Cavallos vinha infallivelmente acabar com esse augmento de preço sobre os generos alimenticios de primeira necessidade, por quanto o frete maritimo é muito mais barato do que o frete terrestre mormente sendo o de embarcações á vela.

A carga não soffrendo transbôrdos, não estaria tão sujeita a damnificar-se como agora está. Já é vantagem e não pequena o evitar-se o sobrecarregamento, por motivo de estragarem-se generos. Olhando-se ao grande beneficio que nos viria trazer esse porto, cujos fundamentos acham-se feitos pela natureza, sendo a obra artificial relativamente insignificante e pouco dispendiosa, em vista dos grandes resultados que adviriam ao Estado, ao Povo, ao Minho e a Traz-os-Montes, ao pais em geral, que contacta com mais um magnifico e seguro porto.

O tempo que levaria a construir-se era curto e com a vantagem de ficar por uma vez concluido, sem necessidade applicar-lhe cataplasmas como continuamente acontece á tina do Leça; que tem consumido e consumirá tanto ouro, sem que se possa advinhar a sua prestabilidade para o fim creado, isto é: servir o commercio, o publico e as embarcações que o demandem.

Quanto mais facil se tornasse a exportação dos productos, tanto mais facil seria a permuta por outros, de que tanto carecemos e só com um abrigo como o nosso é que offerece garantia que a bacia do Leça, jamais poderá offerecer.

Atravesando a classe laboriosa uma crise, como nunca atravessou, admira que se não procure melhorar, ou pelo menos attenuar esse flagello, que assustadoramente vae alastrando como epidemia de peor caracter; com um decreto, que em vez de difficul-

tar a vida do operario, facilitasse-lh'a, dando-lhe trabalho no presente e a esperança do barateamento da vida para um futuro, mais ou menos proximo. A construcção do porto nos Cavallos de Fão, seria um grande e vasto campo para trabalho, dos que se encontram desocupados e uma garantia da prosperidade para os mesmos e para todo o Norte da Republica.

Oxalá que os actuaes estadistas, pondo de parte a politica rotineira dos seus antecessores, contribuam para effectivação d'esse abrigo, que certamente terá nelle uma das suas mais abundantes fontes de receita.

A carestia da vida finalizará de vez em Portugal, quando o porto de abrigo nos Cavallos de Fão, for um facto, pois só então o Norte do Paiz, desatará o nó que o traz amarrado ao rabo de Leixões, imprestavel e arruinadora inutilidade.

Os productos minhotos bem collocados trariam a futura a toda a sua região e consequentemente o tiro de misericordia na carestia de vida.

O ASSUCAR

NA ALFANDEGA DE LISBOA

O snr. Presidente da Republica visitou ha dias, inesperadamente, os armazens da Alfandega de Lisboa.

Sua Ex.^a verificando que na Alfandega existiam lotes de assucar ha mais de dois annos, ordenou que se fizesse immediatamente uma sindicancia á secção de assucares da Secretaria de Estado das Subsistencias.

O snr. Secretario de Estado das Subsistencias ordenou que fossem suspensos, até ulterior apuramento de respnsabilidades, todos os funcionarios da secção de assucares da sua secretaria.

Por ordem do snr. Presidente da Republica, o assucar que está na Alfandega de Lisboa vae ser despachado e enviado para diferentes pontos do paiz. Em Lisboa serão creados tres grandes armazens que venderão directamente ao publico todos os generos essenciaes á vida.

Dois d'estes armazens abrem já por estes dias.

Oxalá que a provincia não seja esquecida.

CUNHA VASCO

Acaba de nos trazer o telegrapho a noticia do fallecimento no Rio de Janeiro, do nosso illustre conterraneo e antigo assignante snr. José Maria da Cunha Vasco.

O nosso illustre patricio embarcou para aquella cidade brasileira ha cerca de cinquenta annos, empregando-se no commercio onde esteve até 1889, chegando a sér socio d'uma importante casa commissaria de café. Mais tarde passa a dirigir uma Empreza de tecidos, onde se conservava ainda, conseguindo fazer uma avultada fortuna.

Como a maioria dos nossos compatriotas que embarcaram para o Brazil ha meio seculo, foi d'aqui com rudimentares principios de illustração. Lá, n'aquelle grande centro, onde não faltam institutos de instrucção, Cunha Vasco que possuia uma grande e fecunda intelligencia, desenvolveu-a cada vez mais, e poucos annos depois, ainda como simples empregado d'escriptorio, era considerado um dos membros mais illustrados da colonia portugueza, onde brilhavam já, a esse tempo, os formosissimos talentos de Ramalho Ortigão, (irmão do nosso grande escriptor) Eduardo de Lemos, Ernesto Cybrão e Paulo Faria. Em 1871, tendo o nosso illustre conterraneo cerca de 20 annos, já o seu nome de poeta era apreciado pelos intellectuaes brasileiros em virtude das suas produções poeticas, e tambem por ter escripto sobre a morte do nosso grande escriptor Silva Gayo um artigo que foi considerado uma joia litteraria.

Collaborou em diversos jornaes brasileiros e quem estas linhas escreve sabe que elle mantinha relações amistosas com os homens mais conhecidos no mundo litterario dos dois paizes, onde se fallava e escrevia, como elle tão bem fallava e bellamente escrevia, a traviosa e linda lingua de Camões.

E' de lamentar porém que Cunha Vasco, sendo possuidor de todas estas qualidades que tanto pozeram em destaque a sua personalidade, se esquecesse nos ultimos annos da terra em que nasceu, deixando de attender ao pedido que lhe foi feito diversas vezes para auxiliar o nosso hospital.

Que descance em paz o nosso querido amigo, e apresentamos sinceros pesames á sua ex.^{ma} familia.

Dr. Eduardo Motta

Segundo informações particulares e outras colhidas na imprensa, alcançou este nosso illustre amigo um exito admiravel com a sua brilhante conferencia realisada no dia 29 do proximo passado na Associação de Soccorros Mutuos—a Povoense,—da vizinha vila da Povoá de Varzim.

Conseguiu o nosso amigo plenissimamente agradar e vivamente impressionar uma assembleia numerosa e selecta, sem ferir crenças ou principios, realisando um trabalho completo, de alto relevo litterario, profundamente filosofico e revelador de grande erudição.

As tempestades de aplausos que a miude cortaram o seu notavel e eloquentissimo discurso e que chegaram ao rubro no final, representaram uma justa e elevada consagração, á qual de bom grado nos associamos.

A este nosso talentoso amigo que, conforme vemos n'um jornal da Povoá, acaba de sér convidado a realizar outra conferencia n'aquella vila, no proximo domingo e na Associação dos Empregados do commercio, damos os mais sinceros parabens, até porque ligado aos seus triunfos está o nome de Espozende, que ele muito estima como sua terra adoptiva.

A ASTHMA

Esta doença é localisada na parte superior dos órgãos respiratorios cuja membrana mucosa parece ser o sitio da congestão e irritação dolorosa. É caracterizada pela respiração curta, frequente e difficil, aperto de peito, tosse e ameaças de sufocação. sintomas estes que se agravam quando a pessoa se deita. O doente obterá grande alivio com o uso do Peitoral de Cereja do dr. Ayer tomado em doses de 15 a 20 gottas uma hora durante os paroxismos da doença.

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a Lowell, Mass U. S. A.

Deposítarios geraes James Cassels & C.^a Successores—Rua Mousinho da Silveira, 85-Porto

Club Fluvial

O nosso velho Club Fluvial que nos parecia abandonado, de repente aparece-nos rijo e forte como antigamente.

Assim sabe-nos de fonte limpa que duas quilhas d'escaleres a 4 remos, tipo «Espozende» vão ser levantadas e que da nova direcção fazem parte homens como Firmão Loureiro, Valentim Fonseca Junior e Avelino Roriz.

Brevemente diremos mais...

ADELIO FERREIRA LIMA
SOLICITADOR
Rua 1.º de Dezembro
(Antiga rua Direita)
ESPOZENDE

NOVO HOSPITAL

Para solemnizar o 3.º ano de sua inauguração realisou-se na capela da Misericórdia a festa da Visitação de Nossa Senhora.

Ao evangelho pregou o rev. padre Cubêlo, que fez uma brilhante oração, analoga ao acto, enaltecendo aqueles que se interessam pelos pobres.

De tarde esteve em exposição o Hospital, notando-se em tudo o mais rigoroso accio.

As 10 doentes, que neste momento ali estão hospitalizadas, estream 10 blusas novas e 10 lenços, que uma alma caridosa ofereceu ao Hospital. A' cabeceira dessas infelizes, belissimos cravos perfumavam os seus leitos, apresentando a enfermaria um aspecto risonho e alegre, não faltando a nota comovente de' uma criancinha de 10 mezes que se enfermou por não poder separar-se da mãe enferma.

Realisou-se no salão nobre a sessão da posse da nova Meza, tomando interinamente o lugar de provedor o snr. Valentim Ribeiro da Fonseca Junior, por estar ausente o provedor eleito sr. dr. Ramiro de Barros Lima. Foram tambem empossados nos seus respectivos cargos os snrs. Felipe Carvalho de Almeida Gomes, Ernesto Emilio de Faria, Antonio Fernandes Ribeiro, Tito José Evangelista, João Francisco Pereira e José da Silva Pinto, faltando por doença o mezarario Francisco Alves Morgado.

O Concelho de relance

Fão-18-6-1918

(Retardada)

No preterito domingo teve lugar no salão do definitorio da Misericórdia a assemblea geral dos confrades para a eleição da meza, que tem de gerir os interesses da Irmandade e anexos no trienio de 1918 a 1921. A' assembleia presidiu, como é do Estatuto, o muito digno vice-presidente provedor em exercicio Jayme Lopes Pereira, que antes de proceder á formação da mesa eleitoral, leu um bem redigido relatório em que fez notar aos presentes o quanto a meza que agora vae depôr o seu mandato, trabalhou por cumprir o pesado mas honroso onus com que a assembleia dos irmãos os encarregou. A leitura do relatório calando no animo dos presentes, fez com que a assembleia se manjfestasse, mandando exarar na acta um voto de louvor por quem tão digna e religiosamente soube gerir os proventos da Irmandade e o patrimonio dos Pobresinhos. Procedendo-se em seguida á eleição, esta que foi realisada por escrutinio secreto, deu o seguinte re-

sultado: Para Provedor Manoel José de Magalhães, Vice provedor J. J. Soares Estanislau, secretario Manoel Fernandes Pinheiro, Vice secretario José Joaquim Teixeira, Tesoureiro José Fernandes Gaifam, Vice-tesoureiro Antonio Dias dos Santos.

Vogaes effectivos:

Antonio Cardoso Salgado, José Gomes Vasco, Manoel de Jesus Gonçalves, José Gonçalves Ribeiro, Luiz Francisco da Silva e Francisco de Campos Silva.

Vogaes:

Manoel de Jesus dos Santos, Antonio Francisco Felix, Antonio Gonçalves Ribeiro, Adriano Alves da Quinta, José A. A. Fontainhas e Joaquim Cavelo Soares. Conhecemos todos os eleitos e com o maximo prazer registamos que a Meza eleita não podia ser melhor.

Está a Provedoria nas mãos d'um venerando irmão que bem conhece o onus que lhe impende o que é um bom signal. Aos eleitos apresentamos possas saudações. A' meza cessante não podemos deixar de a louvar pela sua facil administração.

—Ao simpatico Club dos Grubhas acaba de chegar mais uma lista de subsidios, 32\$00 escudos, angariados pelo nosso querido conterraneo snr. Manoel Gonçalves, no Rio de Janeiro. Bem hajam estas almas que constantemente estão a trabalhar pela terra que lhe foi berço. Para a fente amigos, não olhem para os empatas. C.

NOTAS DE BOM HUMOR

A pedido de um amigo sou obrigado hoje a *encommodar* os bons leitores do «Espozendense», para dar-lhes a opinião da minha respeitavel avó a respeito de certos escriptores, que appareceram ultimamente a honrar as letras patrias com as suas *admiraveis luzes*.

Minha avó é uma respeitavel velhinha de 80 annos e tem como poucas a experiencia do mundo e por esse motivo, torna-se digno o registo das suas apreciações; o que vou fazer, se, me não tornar fastidioso aos leitores do «Espozendense».

Minha avó apesar dos meus concelhos economicos é assignante de todos os jornaes do Norte para cá, e, ao ler num a imitação do «raspão» do Sá de Albergaria berrou contentissima.

—Vês?

—O que minha avó?

—O Sá de Albergaria, escrevendo n'este jornal.

—Será possivel?

—Lé. E entregou-me o jornal.

—Aqui.

—Isto?

—Sim.

—Realmente parece d'elle, mas...

—Mas... o que?

—Não são d'elle.

—Não são d'elle?

—Não.

—Então de quem são?

—Não sei.

—Pois fica sabendo; só o Sá d'Albergaria é que assim escreve.

—Mas, minha avó...

—Já te disse é elle; se, não for, é o mais réles plagiario d'estes sitios.

—Minha avó!

—E' como digo, deixa a pena que roubou e faça tapetes, porque não admito o latrocínio litterario

—Mas...

—Bico calado. E' o Sá já te disse.

Eis aqui como o illustre escriptor portueuse, tem agora um socio espozendense e com tanta graça, que... que... até minha avó se confundio.

Netto.

Anedoctas historicas

3

Barjona de Freitas, era um estadista summamente pratico e que tinha grande conhecimento dos homens. Em certa occasião viajava em caminho de ferro, com o illustre e mavioso poeta Thomaz Ribeiro, e discutiam sobre o merecimento de um notavel deputado no parlamento. A todos os elogios que lhe fazia Thomaz Ribeiro, Barjona apenas respondia.

—Um theorico.

—Mas, o que comprehendes tu em politica por um theorico? Perguntou Thomaz Ribeiro.

N'isto o comboio que sahia da estação, começou a ser perseguido por um cão, que ladrava furiosamente atraz do mesmo.

—Eis o que é um theorico, disse Barjona apontando para o cão. No seu acanhado bestunto conhece, que o comboio correrá mais do que aquelle, mas nem por isso deixa de tentar a carreira, fazendo ouvir o seu ladrar furioso. Eis o que eu chamo um theorico, pois que se fosse um pratico não se cançaria em tentar, sequer a perseguição...

N. R. Parece-nos que estamos assistindo á experiancia de theoreticos. Quando chegará a vez do pratico?

CARTÕES DE VISITA em fino cartão pergaminho, typos modernos, 50 qualidades á escolha. Cada 100, 380 rs. 50, 200, e 25 100. (Precos antigos).
Encomendas rapidas. Nitidez e perfeição.

O CANTO E A DANÇA EM PORTUGAL

NO SECULO XVIII

BRAZ

Ela, senhores, vamos, comecemos
A famosa Partida, hoje fandango
Alegria, brinquemos alegria:
Fôra hûma, cá se lance, fillen fallen;
Minhas senhoras, cantem, dancem, rião
Fôra, fôra daqui as cerimoniaes,
Allon, sentar, sentar sem procedencia,
Venha chã, venha doce, venham carbas,
Toquem e ralhem, gritem e descomponha
O praeiro ao praeiro, he desafogo
Que foi sempre a quem perde concedido
... Venha mote, lá vai, lá vai, ouçamos.

PICOTE

...Ao Cravo, ao Cravo,
As senhoras cantando nos inspiraõ
Versos das Musas, e de Apollo dignos.

Corria. Gacão.—Obras poeticas

Esta gente de cá (Portugal) e os hespanhoes tiveram fama pela dança até a antiguidade.

José Baretí—Portugal em 1760

As artes do canto e da dança são quase temporaneas dos primeiros dias do homem á superficie da terra. Simplemente, o baile e o canto de hoje se não reconheceriam nos seus ancestrros milenarios, dado que então houvesse uma coisa chamada arte com direito a fruir aquelas duas designações.

O troglodita, mal vestido de peles e folhas de arvores, que em frente do inimigo vencido ou da prea recém-caçada saltou e guinchou de alegria—êsse inconscio do seu gesto, balbucion os primeiros sons e ensaiou os primeiros passos, ingenuos, rudes e incertos. depois dessas artes graciosissimas, hoje exalçadas á mais acabada perfeição que a laringe e a elasticidade do corpo humano podem atingir.

Artes iminentemente femininas, a dança e o canto, escreve Th. Braga, ligam-se ao instincto da sedução da mulher... As formas femininas acham na dança o relevo que os trajos muitas vezes prejudicam. (1)

Furto-me, porem, a occupar-me agora da genese da dança e do canto, que muito longe me levaria, e assim o progresso de ambos atravez da civilisação. Notarei apenas, de relance e como preparação para o tema destas linhas, que já Bionoro de Sicilia e Sillio Italico se reportam a danças que entre os Iberos, e outros ncolas da Peninsula acompanhavam os cantos heroicos. (2) Estrabão cita igualmente as danças celtiberos na occasião do plenilunio, o que porventura lhes assina uma feição religiosa do culto lunar. Devia de ter a dança grande favor na epoca fenicia e cartaginesa, como elemento cultural que ora, e mais tarde teatral com a occupação grega e romana, pôsto que as danças nativas mais ou menos alteradas fôssem, com as introduzidas pelas raças invasoras.

Imperam quiçá bailados tam barbaros como as suas artes plasticas durante o periodo visigodo. Com o advento dos arabes, porém sao as corelas concertadas mais paralelamente ás nossas como ainda as podemos observar na Africa mauritana e berbere, prolongadas ali até hoje pela força do exercicio e da tradição, atenuadas entre nós como escape á severa repressão catolica.

Vem agora a ponto, sem a

empertigada pretensão de meterte a historiografo da cantoria e do dançado nacional, tarefa que um dia alguém tomará a peito com mais sciência e competência,—vem a ponto, dizia, esquisar a largos traços o progresso daquelas duas artes em Portugal

Documentação que lhes respeite, temo-la quase tam antiga como a propria nacionalidade. A que directamente se occupa do assunto, é muito rara pôde dizer-se que não existe; a indirecta, é todavia, copiosa.

A tradição vem ajûdar o documento. As danças mouriscas, cujos vestigios chegarão até nós, e ás quais os nossos cronistas por vezes se referem, são a natural corrente dessa inapagada tradição. Nas danças populares ficou até a guitarra (quitãra) como dominante instrumento, de origem incontestadamente muçulmana. (3)

O caracter d'outras danças mouriscas de feição belica, de generou, após a reconquista cristã e consequente reacção anti-arábica, voltendo se aquelas em simuladas pugnas com moiros e turcos, como a que ainda hoje sobrevive na freguezia de Aibeira (Ponte do Lima) (4) ou pitorescos bailes, como esteve muito em voga em toiradas e festas populares até a segunda ametade do século XVIII.

(1) O Povo Português nos seus costumes, crenças e tradições.

(2) Th. Braga, ob. cit. V. I.—Lisboa, 1885. Nos tempos primitivos, a musica e a dança eram dois poderosos auxiliares da poesia:

Então, que densos bosques e cavernas
Os homens acoutavam,
Pela musica e dança acompanhada
Benefica poesia a voz alçando,
Do seio da mãe terra
Nascentes muros levantar fazia.

Escreveu o ministro poeta braziliense José Bonifacio de Andrade e Silva.

(3) Incontestadamente—não é bem assim. Desvia-se desta a opinião do illustre musicografo Michel'angelo Lambertini.

(4) Vid. «Lusa», de Viana do Castelo, vol. I, pag. 119.

M. Cardoso Martha.

As Pilulas Pink dão que fallar em Lisboa.

Tanto em Lisboa, como em Madrid, como em Paris, como em toda a parte onde chegam, são com inteira justiça consideradas as Pilulas Pink um dos mais poderosos remedios contra as affecções, que têm por origem o empobrecimento do sangue, ou o enfraquecimento do systema nervoso. Assim, por exemplo, é opinião geral que a anemia tem n'estas boas Pilulas o seu remedio mais certo e seguro. Esta comprovação e fundada nos attestados ha trinta annos a esta parte publicados, attestados enviados por milhares de doentes, aos quaes as Pilulas Pink lograram restituir a saude. Citaremos hoje aqui duas curas notaveis, obtidas na propria cidade de Lisboa, por meio das nossas Pilulas, em casos de anemia particularmente pronunciados.

A Sra. D. Maria da Costa Trindade, moradora na Rua da Esperança, 73, lado esquerdo, escreve-nos:

«Vi-me ha muitissimo tempo atormentada por uma grave anemia, a ponto que estava impossibilitada de me entregar, ás minhas occupações caseiras. Depois de ter seguido sem resultado varios tratamentos, decidi-me, por conselho de alguém, a tomar as Pilulas Pink Fiz uso d'ellas regularmente, e hoje sinto que a minha saude se en-

contra perfeitamente restabelecida.»

E' certo que a anemia grassa particularmente entre as mulheres, mas os homens tambem algumas vezes soffrem d'esse mal. Pois, tambem em tal caso as Pilulas Pink costumam dar resultados excellentes. O Sr. Abel Calado, que reside na Rua dos Remedios, 69, 2.º andar, lado esquerdo, informa-nos n'uma carta, do grande bem que ellas lhe fizeram:

«Tendo conseguido curar-me, graças ás Pilulas Pink, de uma anemia complicada de dyspepsia, que muito me apouquentava, e com verdadeiro prazer que venho participar a V. este excellento resultado. Antes de ter tomado as Pilulas Pink, quanto dinheiro eu havia gasto já em remedios, sem obter o minimo resultado!...»

Tomadas regularmente e com perseverança, as Pilulas Pink são soberanas, nos casos de anemia, neurasthenia, rheumatismos, doenças de estomago, dores de cabeça, neuralgias.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 48400 rs. 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos 102 e 103.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Americo Pereira dos Santos e esposa, profundamente sensibilizados com a manifestação carinhosa e gentilissima das pessoas que os honram com a sua amizade e, em geral, do povo de Espozende, por occasião do passamento do seu innocente e saudoso filhinho Americo—veem por este m e i o —penhoradissimos, render os seus mais sinceros agradecimentos a todas as pessoas que tomaram parte no funeral ou, de qualquer forma, os acompanharam naquela occasião infausta, dispensando-lhes palavras de conforto ou obsequios inesqueciveis.

Espozende, 22 de junho de 1918.

Americo Pereira dos Santos
Laura Machado Paes da Fonseca Pereira Santos.

PREVENÇÃO

Ninguem tome ao seu serviço a creada Alzira Polieira sem tirar informações em casa do snr. João Baptista de Sá.

R. M. S. P.



MALA REAL INGLEZA

SAHIDAS QUINZENAES DE LISBOA



PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Preço das passagens em 3.^a classe de LISBOA para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie «A» com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Esc. 68\$500

Pelos paquetes da serie «D» directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Esc. 63\$500

Todos os vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos Agentes nas provincias.

HOTEL VILARINHO

—) ESPOZENDE (—)

E' o unico em todo o concelho que satisfaz ás condições higienicas e o mais bem situado em toda a villa de Espozende com bela vista para o rio Cavadão e para o mar.

Assim: tem uma ampla sala de refeições onde pode comportar talheres para 80 a 100 pessoas com 2 portas de sacada, uma janela e diversas portas interiores por onde pode receber ar puro livremente, campainha electrica e luz a acetilene; uma outra sala mais pequena tambem para refeições para pessoas que queiram estar a vontade sós ou com suas familias sem que sejam vistas; uma bela sala com bilhar e outros divertimentos para distração dos hospedes, iluminada a acetilene, um grande numero de quartos todos com janelas amplas e muito higienicas incluindo quarto de banho, uma grande sala tambem para refeições ao rez do chão e outros recintos para os esportistas onde podem estar a comer sem que sejam vistos e uma completa mercearia onde os hospedes e mais freguezes encontram tudo que ha de melhor tanto em generos alimenticios como em bebidas nacionaes e estrangeiras. Um bom sortido de bacalhau; assucar, arroz, café, chá, doces de diversas qualidades, marmelada, manteiga em latas, cervejas, gazozas, vinho alimentar da Companhia Vinicola, fino e branco engarrafado, e um completo sortido em tabacos, assim como muitas outras artigos que é impossivel enumerar.

Assim, sendo este o unico hotel que pode satisfazer as exigências dos visitantes a esta linda e encantadora villa o seu proprietario ALBINO RODRIGUES VILARINHO pede e agradece a todos os seus estimados freguezes e amigos para recomendarem e visitarem a sua casa a fim de dar uma bela ideia da villa d'Espozende, que é banhada pelo rio Cavadão. Serviço permanente, lunches para pic-niques, etc., etc.

LARGO THOMAZ MIRANDA = ESPOZENDE.

BRANÇÃO & C.^a

AGENCIA DE ESPOZENDE

SEDE: VILA NOVA DE FAMALICÃO

Compram e vendem papeis de credito e fazem todas as operações bancarias.

Depositos a praso e á ordem

Correspondentes em todas as terras do paiz

Negocios no Brazil.

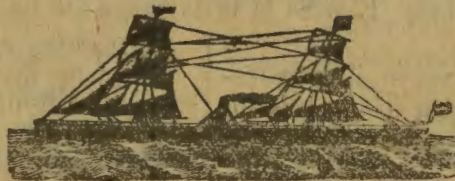
Agentes em LONDRES, PARIS e MADRID.

COMPANHIA DA MALA REAL

—DO—

PACIFICO

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES

DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agencia em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.^a L.^a

KENDALL, PINTO BASTO & C.^a

Caes de Sodré. 64

73—Rua Infante D. Henrique 4.^o

SUB-ACENTES em todas as cidades e villas de Portugal

HOTEL CENTRAL

de

Francisco José Ferreira

Rua Dr. Manoel Paes (antiga da Igreja)

Este antigo e muito acreditado hotel um dos mais bem montados desta villa, continua, como sempre, a receber hospedes, tratando estes, como todos os seus freguezes, com a maxima consideração. Tem serviço permanente—boas commodidades, aceio e limpeza por preços sem competencia.

ANNO XXXII

JULHO 4

N.º 584

“O ESPOZENDENSE”

Redação e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende



Prémio em todas as exposições: Lisboa, 1888, Paris, 1889, Belem 1889, Amers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.

Pedro Franco & C.^a

Rua de Belem, 147—LISBOA



Farinha Pectoral Ferruginosa da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças.

Está legalmente autorizado e provido.

Pedro Franco & C.^a

DEPOSITO GERAL

RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

